

TURISMO DE ÚLTIMA GERAÇÃO – A INOVAÇÃO DO TURISMO QUE CONVIDA AO EMPREENDEDORISMO



SYSTEMICSPHERE
Trends and Forecast Services for the New Economy



Carlos Alberto Cupeto (Universidade de Évora)
Maria João Figueiredo (TTerra, - Engenharia e Ambiente)
Vanessa Silva (TTerra, - Engenharia e Ambiente)
Sofia Santos (Systemic Sphere)
Maria Antónia Figueiredo (TTerra, - Engenharia e Ambiente)
Carlos Neto de Carvalho (CM Idanha-a-Nova)
Cristina Preguiça (CM Idanha-a-Nova)

SEMINÁRIO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

9 de maio 2014, Oeiras

Carlos Alberto Cupeto | cupeto@uevora.pt

planeta ei

universidades
centros de saber
associações
startup
centros
empresariais
etc.

mundo real ei

empreendedorismo
e
inovação

**planeta ei às vezes toca no mundo real ei
acontecem coisas (muitas vezes acontece ei)**

turismo a mais transversal e vertical das atividades económicas.

turismo exige empreendedorismo e inovação.

turismo de última geração =

ideias (empreendedorismo) + criar riqueza (inovação)

turista de última geração: experiências e emoções.

turismo de baixa intensidade (sem impactes negativos) e alto valor.

Portugal:

clima,
natureza,
paisagem,
biodiversidade,
geodiversidade,
monumentalidade,
cultura,
tradição,
identidade,
alma,
infraestruturas,
segurança,
etc.

propostas inovadoras com forte componente empreendedora,

produtos turísticos locais de qualidade, que integrem a dimensão cultural desse local (*genius loci*) e que por isso envolvem a sua população,

peixe na Nazaré, cogumelos na Beira,

formação e qualificação de recursos humanos.



600 milhões
de anos de
histórias e
paisagens
para
descobrir

e vários exemplos de patrimônio construído. No seu seio, estão o Parque Nacional do Tejo e os sítios da Rede Natura, valores biológicos da região, assim como as árvores seculares testemunhos vivos.

Intenhamos das actividades em destaque nos complexos municipais de Segura, do Concelho do Arneiro e de Montforte de Lemos, mas também nos complexos do lago de azulejo de Foz de Arouce e de Lillo. Ainda no património construído, merecem destaque o Centro Cultural Rexoso (sede do Geopark), o Museu do Concelho em Alcaide, o museu Francisco Taveres Proença Aguiar e Fundação Caspary em Castelo Branco, o Museu de Arqueologia de Ródão no Centro de Ciência Viva de Foz de Arouce. Entre os espaços humanizados, merecem destaque o jardim botânico do Paço Episcopal e o Parque da Cidade (em cima), em Castelo Branco.

ESTRATÉGIA

Factores Críticos

- Património Natural e Histórico Cultural
- Localização



Âncora
Geopark

Exploração turística do património
geológico, histórico-cultural e
biodiversidade



Objectivos

- Aumentar oferta
- Diferenciação estratégica
- Organização do sector
- Aumento do investimento privado



Tornar o sector dinamo de
desenvolvimento sustentado

**Turismo de Natureza,
promover os laços entre a cultura e a paisagem:
Castelo Branco,
Idanha-a-Nova,
Nisa,
Oleiros,
Proença-a-Nova,
Vila Velha de Ródão,
Penamacor.**

Património Natural,
Património Histórico e Cultural,
Parque Natural do Tejo Internacional,
Parque Natural da Serra de S. Mamede,
Rede Natura da Serra da Gardunha e de Nisa,
***Important Bird Areas*, destinos singulares de Natureza,**
16 geomonumentos que contextualizam 600 milhões de
anos de dinâmica do Planeta,
4 Aldeias de Xisto,
2 Aldeias Históricas,
70 monumentos classificados.

produto estruturado (porta única);

à medida de cada turista;

envolvimento de todas as partes;

atividades culturais, lazer e desporto;

saúde e bem estar (spa);

calendário eventos único.

IDEIAS FINAIS

juntar o planeta do ei com o mundo real;

aproveitar os bons exemplos para generalizar e disseminar;

o melhor incentivo é deixar acontecer (não atrapalhar, licenciamento, etc.);

formar e qualificar;

criar a cultura de risco;

querer + sonhar + fazer.